



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas --- IFCH**  
**DEPARTAMENTO DE DEMOGRAFIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DEMOGRAFIA**

**DM 004- Laboratório de Análise Demográfica II: MOBILIDADE ESPACIAL DA POPULAÇÃO E URBANIZAÇÃO**

Responsáveis: Prof. Dr. José Marcos Pinto da Cunha e Dr. Alberto Augusto Eichman Jakob  
Monitor:

Segundo semestre de 2020

Aulas: quintas-feiras - 9:00hs às 13:00hs

Sala: a definir

Configurando o conjunto das dimensões que compõem a dinâmica do crescimento populacional, essa disciplina pretende focalizar os deslocamentos populacionais em um contexto que permita o entendimento da distribuição espacial da população, suas causas e consequências. Serão considerados aportes teóricos e autores que discutem as relações entre desenvolvimento econômico, processo de urbanização e migração no passado e na fase contemporânea do capitalismo, especialmente nos países menos desenvolvidos. A disciplina também tem como objetivo fornecer aos estudantes conhecimento sobre as principais fontes de dados e técnicas de estimação do fenômeno migratório.

Para tanto as sessões serão organizadas a partir de aulas expositivas, seminários e laboratórios práticos, estes últimos voltados à realização de exercícios práticos sobre a produção e análise de dados sobre migração.

**Programa:**

**A disciplina abordará os seguintes tópicos:**

- I. A trajetória da redistribuição espacial da população e urbanização no Brasil: da migração rural-urbana à complexidade atual;
- II. As perspectivas teóricas para o estudo da migração;
- III. As tendências contemporâneas da distribuição espacial da população e urbanização no Brasil e América Latina;
- IV. Definição, importância do fenômeno na dinâmica demográfica, fontes de dados e formas de mensuração direta;
- V. A mensuração indireta de migração;
- VI. O estudo da migração no contexto da análise demográfica: características e impactos sócio-demográficos da migração;
- VII. As novas formas de assentamentos humanos: além da dicotomia urbano-rural;
- VIII. Metropolização, mobilidade espacial e diferenciação socioespacial;
- IX. Migração Internacional: aportes, recortes e técnicas de mensuração.

---

## **Laboratórios**

---

1. Acessando os dados sobre migração nas fontes secundárias: Censos e PNADs
  2. O cálculo indireto da migração;
  3. Mensuração direta da Migração (duas sessões)
  4. Fontes de dados para o estudo da migração internacional
- 

## **Bibliografia preliminar por tópicos:**

---

### **I. A trajetória da redistribuição espacial da população e urbanização no Brasil**

(\*)BALÁN, J. Migrações e desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio de interpretação histórico comparativa. Estudos CEBRAP, São Paulo, CEBRAP, n.5, 1973.

BRITO, F. As migrações internas no Brasil: um ensaio sobre os desafios teóricos recentes. Belo Horizonte: Cedeplar/UFMG, 2009 (Texto para discussão, n. 366).

BAENINGER, R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais. IN: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAM, Campinas, 2011, p.71-96.

CUNHA, J. M. P. A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des)continuidades e rupturas. In: ARRETCHE, M. Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Editora UNESP; CEM, 2015, p. 279-307.

CUNHA, J.M.P. e BAENINGER, R. Las migraciones internas en el Brasil Contemporáneo. Notas de Población, CEPAL/CELADE, Año XXXII, n. 82, 2007.

(\*) GRAHAM, D. H.; HOLANDA, S. B. As migrações interregionais e urbanas e o crescimento econômico do Brasil. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

MARTINE, G. A redistribuição espacial da população brasileira durante a década de 80. Texto para Discussão n.329, Brasília, IPEA, 1994.

MARTINE, G. As migrações de origem rural no Brasil: uma perspectiva histórica. In: Fundação SEADE. História e população: estudos sobre a América Latina. São Paulo: Fundação SEADE, 1990.

\_\_\_\_\_. Ciclos e destinos da migração para áreas de fronteira na era moderna: uma visão geral. Brasília: ISPN, 1992. (Documento de Trabalho, n.12)

### **II. As perspectivas teóricas para o estudo da migração**

(\*)de Hass, H. Migration and development: a theoretical perspective. International Migration Institute, University of Oxford, Working papers, n.9, United Kingdom, 2008.

(\*) COURGEAU, D.; LELIEVRE, E. Individual and social motivations for migration. In: CASELLI, G., VALLIN, J. WUNSCH, G. Demography: analysis and synthesis: a treatise in population studies. Oxford: Elsevier, 2006. p.347-357.

(\*) DOMENAC, H. Movilidad espacial de la población: desafios teóricos y metodológicos. In: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAM, Campinas, 2011.

DOMENACH, H.; PICOJET, M. El carácter de reversibilidad en el estudio de la migración. Notas de Población, Santiago de Chile, CELADE, n.49, 1990.

(\*)LEE, E. S. Uma teoria sobre a migração. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980. (está em espanho em Elizaga y Macisco Jr. – Migraciones Internas, Celade, 1975)

RAVENSTEIN, E. G. As leis de migração. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

LOPES, J. R. B. Desenvolvimento e migrações: uma abordagem histórico-estrutural. Cadernos CEBRAP, n.5, São Paulo, CEBRAP.

OLIVEIRA, O.; STERN, C. Notas sobre a teoria da migração interna: aspectos sociológicos. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

SKELDON, R. The evolution of migration patterns during urbanization in Peru. Geographical Review 67: 394-411, 1977.

PACHECO, C. A.; PATARRA, N. Movimentos migratórios anos 80: novos padrões. In: PATARRA, N. L. et al (Org.). Migração, condições de vida e dinâmica urbana: São Paulo 1980-1993. Campinas: IE/UNICAMP, 1997.

(\*) TODARO, M. P. A migração da mão-de-obra e o desemprego urbano em países subsenvolvidos. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: MOURA, H. (Org.). Migração interna: textos selecionados. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil S.A., 1980.

ZELINSKY, W. The impasse in migration theory: a sketch map for potencial escapees. In: IUSSP. Population movements: their forms and functions in urbanization and development, 1983.

Seminário 4:

SKELDON, R. Migration Transitions Revisited: Their Continued Relevance for The Development of Migration Theory. Population Space and Place 18, 154–166 (2012)

ZELINSKY, W. The hypothesis of the mobility transition. Geographical Review 61: 219-249, 1971

### **III– As tendências contemporâneas da distribuição espacial da população e urbanização no Brasil e América Latina**

BILSBORROW, R. Introdução. In: \_\_\_\_\_. Migration, urbanization, and development: new directions and issues. New York: FNUAP, 1997.

BRITO, F. O Novo padrão migratório brasileiro. ABEP, 2002.

CANO, W. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil, 1930-1995. Campinas: IE/UNICAMP, 1998. Cap.6.

CEPAL (2012). Población, territorio y desarrollo sostenible. Santiago de Chile, Naciones Unidas. Capítulo VIII, e X. (pag. 121-147 e pag. 179 a 204).

CHAMPION, A. Population distribution in developed countries: has counter-urbanization stopped? In: UNITED NATIONS. Population distribution and migration. New York: United Nations, 1998.

CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAM, Campinas, 2011 (introdução)

CUNHA, J.M.P.; VIGNOLI, J.R. (2009) “Crecimiento urbano y movilidad poblacional em América Latina”. In: Revista Latinoamericana de Población, ALAP, México, ano 3, número 4-5, Janeiro-Dezembro.

CUNHA, J.M. (2002). Urbanización, redistribución espacial de la población y transformaciones socioeconómicas en América Latina, Santiago de Chile, Naciones Unidas, Centro Latinoamericano y Caribeño de Demografía (CELADE), Serie Población y desarrollo, 55pp.

DE MATTOS, C. A. Globalización y metropolización en Santiago de Chile: una historia de continuidades y cambios. Santiago de Chile: Metropolización en Chile Interrogantes y Desafíos, 2001.

DOMENACH, H. Movilidad espacial de la población: desafíos teóricos y metodológicos. In: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAM, Campinas, 2011.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. El carácter de reversibilidad en el estudio de la migración. Notas de Población, Santiago de Chile, CELADE, n.49, 1990.

DOMENACH, H.; PICOUET, M. Las Migraciones. Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, 1995. (Cap. 1)

MATOS, R. Questões teóricas acerca dos processos de concentração e desconcentração da população no Espaço. Revista Brasileira de Estudos de População, Campinas, ABEP, v.12, n.1-2, jan./dez.1995.

ONU-HABITAT: Estado de las ciudades de América Latina y el Caribe. Programa de las Naciones Unidas para los Asentamientos Humanos (ONU-HABITAT) e Oficina Regional para América Latina y el Caribe (ROLAC), Rio de Janeiro, 2010 (cap. I, II e III, pag 19-42)

PACHECO, C. A.; PATARRA, N. Movimentos migratórios anos 80: novos padrões. In: PATARRA, N. L. et al (Org.). Migração, condições de vida e dinâmica urbana: São Paulo 1980-1993. Campinas: IE/UNICAMP, 1997.

RIGOTTI, J.I. A (re)distribuição da população brasileira e possíveis impactos sobre a metropolização. In: 32º Encontro da ANPOCS. Caxambu, 2008. Disponível em: [http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/impresao\\_gt.php?id\\_grupo=55&publico=S](http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/impresao_gt.php?id_grupo=55&publico=S)

VILLA M.; RODRÍGUEZ, J. Dinámica sociodemográfica de las metrópolis Latinoamericanas durante la segunda mitad del siglo XX. **Notas de Población**, Santiago de Chile, CELADE, n.65, 1997.

#### **IV. A mensuração indireta da migração**

ARÉVALO, J. Los supuestos del método de las relaciones de supervivencia en la medición de la migración interna. Notas de Población, Santiago de Chile, CELADE, v.5, p.81-102, 1975.

NACIONES UNIDAS. Métodos de medición de la migración Interna: manual VI. Nueva York: Naciones Unidas, 1972. (Capítulo II)

#### **V. A mensuração direta de migração**

BILSBORROW, R. Introdução. In: UNFPA. Migration, urbanization, and development: new directions and issues. New York: FNUAP, 1998.

BILSBORROW, R.E., OBERAI, A.S. AND STANDING, G. Migration Surveys in low income countries: guidelines for survey and questionnaire design. London, England, Croom Helm, 1984. 552 p. (cap. 1 e 3)

COURGEAU D. Méthodes de Mesure de la Mobilité Spaciale: migration internes, mobilité temporaire, navettes. L'Institut National D'Estudes Démographiques, Paris, 1988.

CUNHA, J. M. P. Migração e Urbanização no Brasil: alguns desafios metodológicos para a análise. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19 n. 4, p.03-20, out./dez. 2005

DOMENACH, H.; PICOUET, M. Las Migraciones. Universidad Nacional de Córdoba. Córdoba, 1995. (Cap. 1).

HAMILTON, H. Consideraciones prácticas y matemáticas en la formulación y selección de tasas de migración. In: ELIZAGA, J. C.; MACISCO JR., J. J. (Org.). Migraciones internas: teoría, método y factores sociológicos. Santiago de Chile: CELADE, 1975. p.171-198.

GOLDSTEIN, S. and SLY, D. F., The Measurement of Urbanization and Projection of Urban Population. IUSSP, Ordina Editions, Belgium, 1975.

JANARDAN, P. S.; DILIP, K. A technical note on index of migration differentials. GENUS, v.48, n.1-2, p.217-221, 1992.

MARTINE, G. Adaptação dos migrantes ou sobrevivência dos mais fortes? In: Moura, H. (org.) Migração Interna - textos selecionados, Banco do Nordeste do Brasil S.A. , Fortaleza, 1980.

NACIONES UNIDAS. Métodos de medición de la migración Interna: manual VI. Nueva York: Naciones Unidas, 1972. (Introdução e Capítulo I)

RIGOTTI, J. I. R. Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacunas. IN: CUNHA (ORG.) Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. NEPO/UNICAM, Campinas, 2011.

## **VI. As novas formas de assentamentos humanos: além da dicotomia urbano-rural**

CHAMPION, T; AND HUGO, G. (eds) (2004) "New Forms of Urbanization: Beyond the Urban Rural Dichotomy", Ashgate, Aldershot, UK (Cap. 1)

GRAZIANO, J. (1997) "O Novo Rural Brasileiro. Nova Economia". In: Revista do Departamento de Ciências Econômicas da UFMG, BH, v. 7, nº 1, maio.

GRAZIANO, J. et alli. (1996) "O rural paulista: muito além do agrícola e do agrário". In: São Paulo em Perspectiva, 10: 60-73. São Paulo.

ORTEGA, A. C. (2008) "Territórios Deprimidos: desafios para as políticas de desenvolvimento rural". Uberlândia, Editora Alíena, cap. 4.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Edusp, 2005. (Cap. 6 e 7)

VEIGA, J. E. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Editora Autores Associados, 2002.

## **VII. Metropolização, mobilidade espacial e diferenciação socioespacial**

CALDEIRA, T. Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo, Edusp, 2000, parte III (especialmente até pag. 255).

CUNHA, J. M. P. da. "Dinâmica demográfica e migratória 1991-2010: realidades e mitos". In: Eduardo Marques (org.). (Org.). A metrópole de São Paulo no século XXI, São Paulo: Editora UNESP, ed. 1, v. 1, 2015.

CUNHA, J. M. P. da; NAKANO, A. K.; SILVA, K. A. A. "Introdução". In: José Marcos Pinto da Cunha. (Org.). Dinâmica demográfica e socioespacial no Brasil metropolitano, São Carlos - SP: EduFSCar, ed. 1, v. 1, 2018, p. 19-32.

CUNHA, J.M.P; JAKOB, A.A.E; JIMENEZ, M.A.; TRAD, I.L. (2006) "Expansão metropolitana, mobilidade espacial e segregação nos anos 90: o caso da RM de Campinas". In: CUNHA, J.M.P. da. (Org.). Novas Metrôpoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação, ed. 1, Campinas: NEPO/UNICAMP, setembro 2006.p.337-363

DAVIDOVICH, F. "A 'volta da metrópole' no Brasil: referências para a gestão territorial. In: RIBEIRO, L. C. de Q. (org.) (2004). Metrôpoles entre a coesão e a fragmentação, a cooperação e o conflito. São Paulo/Rio de Janeiro, Editora Fundação Perseu Abramo/ FASE – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional.

LENCIONI, S. "Metropolização do espaço e a constituição de megarregiões". In: FERREIRA, A.; RUA, J.; MATTOS, R. C. de (Org.). *Desafios da Metropolização do Espaço*, Rio de Janeiro: Consequência, ed. 1, 2015, p. 35-68.

MARQUES, E. C. L.; REQUENA, C. "Trajetórias demográficas diversas e heterogeneidade". In: Eduardo Marques (Org.). *A metrópole de São Paulo no século XXI*. São Paulo: Unesp, ed. 1, v. 1, 2015, p. 147-172.

RODRÍGUEZ VIGNOLI, J. (2001) "Segregación residencial socioeconómica: ¿qué es?, ¿cómo se mide?, ¿qué está pasando?, ¿importa?". In: *Serie Población y Desarrollo*. Santiago, Chile: CEPAL, 2001.

SABATINE, F.; SIERRALTA, C. "Medição da Segregação Residencial: Meandros Teóricos e Metodológicos e Especificidade Latinoamericana". In: CUNHA, J. M. P. (Org.). *Novas Metrôpoles Paulistas: população, vulnerabilidade e segregação*, Campinas: NEPO/UNICAMP, ed. 1, setembro 2006.

SILVA, E.T.. A mobilidade espacial na estrutura urbana das metrópoles. *Estrutura urbana e mobilidade espacial nas metrópoles*. LETRA CAPITAL EDITORA, 2013 (Cap. I e Parte II, pag. 74 a 93)

VILLAÇA, F. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Fapesp/Lincoln Institute/Nobel, 2000, (cap. 7 e 12).

#### **VIII. Migração Internacional: aportes, recortes e técnicas de mensuração**

(\*) CARVALHO RAMOS, André. "Direito dos Estrangeiros no Brasil: imigração, direito de ingresso e os direitos dos estrangeiros em situação irregular". In: SARMENTO, Daniel; IKAWA, Daniela; PIOVESAN, Flávia. (Coord.) *Igualdade, diferença e direitos humanos*. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2008, pp. 721-746.

PÓVOA NETO, Helion; SPRANDEL, Marcia A. Os objetivos da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (Cairo, 1994) e a política migratória brasileira. In: Associação Brasileira de Estudos Populacionais (ABEP), Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP). (Org.). *Brasil, 15 anos após a Conferência do Cairo*. 1a ed. Campinas: ABEP, UNFPA, 2009, v. 1, p. 303-326.

(\*) SASSEN, S. *The Mobility of Labor and Capital: A Study in International Investment and Labor Flow*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988

VAINER, C. B. Estado e migração no Brasil: da imigração à emigração. In: PATARRA, N. L. (Coord.). **Emigração e imigração internacionais no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: FNUAP, 1995. p.39-52.